

12 de janeiro de 2019

<http://justnews.pt/noticias/medinfar-quer-disponibilizar-produtos-inovadores-e-ser-referencia-a-nivel-europeu>



Medinfar quer disponibilizar produtos inovadores «e ser referência a nível europeu»

O Grupo Medinfar assume como missão garantir o seu compromisso com a saúde, através de uma vasta gama de produtos e serviços, nas diversas áreas em que atua, desde o desenvolvimento e fabrico de novos produtos, medicamentos ou dermocosméticos de uso humano e de uso veterinário, até à comercialização de dispositivos médicos.

Segundo João Almeida Lopes, que assumiu o cargo em 2012, uma das particularidades do Grupo Medinfar é a diversidade, que “é bem patente nas diversas áreas de trabalho e no vasto portefólio”. Essa diversidade vai desde a área de Genéricos (GP - Genéricos Portugueses) aos produtos de prescrição médica, que hoje se centram na área respiratória, na diabetes e, mais recentemente, na obesidade, passando pela área da Dermatologia, até à linha de cosmética seletiva, com o lançamento da Dvine.

Na área de Consumer Health, e de acordo com o nosso entrevistado, a Medinfar é hoje a maior empresa nacional, com uma vasta oferta de OTC e produtos dermocosméticos, disponíveis nas farmácias e parafarmácias do país. Conta ainda com a Medinfar Sorológico, que atua em duas áreas: dispositivos médicos e veterinária.



“É muito bom estar numa empresa com uma história de crescimento”

Ao nível do fabrico, embora não existam rankings oficiais, o Grupo acredita ter uma das mais bem preparadas unidades de produção farmacêutica nacionais. “A nossa ambição é ser uma unidade de referência a nível europeu, o que representa um grande salto”, afirma João Almeida Lopes.

A área internacional é também estratégica. Os produtos Medinfar são hoje encontrados em mais de 50 países, onde poderão estar comercializados de forma direta ou através de um distribuidor local, dependendo do tipo de parceria e mercado.

Do ponto de vista global, o Grupo tem um volume de vendas consolidado que se situa em torno dos 60 milhões de euros e que se tem mantido relativamente constante nos últimos anos, fruto de algumas perdas de patente, mas ao mesmo tempo do desenvolvimento de outras áreas internas, que têm colmatado a quebra que daí resulta.

“A componente internacional já representa quase 20% das vendas e apresenta, ao longo dos últimos anos, um crescimento a dois dígitos”, revela.

“A nossa estratégia tem sido, ao longo dos anos, diversificar as áreas onde atuamos”

Questionado sobre os principais fatores de sucesso da empresa, João Almeida Lopes refere, em primeiro lugar, as pessoas, o que, na sua opinião, se aplica a praticamente todas as empresas.

A diversificação é um atributo que considera ser também importante: “A nossa estratégia tem sido, ao longo dos anos, diversificar as áreas onde atuamos, assumindo que isto traz riscos, mas também uma série de benefícios que temos conseguido concretizar.”

Em Portugal, a nível das áreas terapêuticas, o responsável destaca a aposta que tem vindo a ser feita no tratamento da obesidade, embora a empresa já estivesse presente na área cardiometabólica, nomeadamente na diabetes.

“A obesidade é já hoje um problema de saúde grave e, segundo a OMS, será um dos principais problemas de saúde nos próximos anos. Pretendemos entrar no mercado com um tratamento inovador neste campo”, adianta João Almeida Lopes.



“Em 2012 era imperativo desenvolver as áreas core Medinfar. Hoje somos uma empresa muito mais sólida”

Destaca ainda o investimento contínuo que tem vindo a ser feito na Unidade de Produção Farmacêutica, em Condeixa-a-Nova (Farmalabor), que é hoje uma área fundamental da Medinfar, produzindo não só para o Grupo, mas também para mais de 40 empresas farmacêuticas nacionais e internacionais.

“Todos os anos vamos quebrando recordes de produção, sendo que em 2018 estimamos produzir mais de 25 milhões de unidades, o que representa mais 30% versus o ano anterior”, afirma.

Inovação: “um dos pilares estratégicos dos próximos anos”

João Almeida Lopes não deixa de mencionar a inovação, que é claramente “um dos pilares estratégicos” para os próximos anos: “Temos um projeto interno, onde participam atualmente mais de 50 colegas, com um objetivo muito claro de trazer inovação de portefólio às diferentes linhas do Grupo Medifar. Tem sido uma grande aposta e vai ser fundamental para desenhar o nosso futuro como companhia.”

O investimento na área de Investigação e Desenvolvimento tem sido avultado. Nos últimos cinco anos, ronda os 20 milhões de euros e centra-se em duas áreas concretas – investigação e desenvolvimento de novos produtos e desenvolvimento e melhoria da capacidade tecnológica e industrial.

O futuro assenta em quatro pilares: Sustentabilidade, Diversidade, Internacionalização e Inovação. No que se refere à inovação, diz, “o nosso projeto incide fundamentalmente em três áreas de trabalho – Dermatologia, Consumer Health e Veterinária, sem nunca descurar oportunidades de parceria com companhias internacionais que possam surgir e que permitam a introdução de produtos inovadores no nosso país”.

Responsabilidade social

A responsabilidade social é para o Grupo Medifar muito importante: “Desenvolver programas focados no colaborador, no seu bem-estar social e na relação com a empresa é um pilar estratégico da empresa. Por tal motivo, focamos as nossas ações em projetos concretos, assentes nesses eixos.”

Neste campo, a atuação centra-se em duas áreas geográficas em concreto: no concelho da Amadora, que é onde estão a sede e os serviços centrais do Grupo Medifar, e também no concelho de Condeixa-a-Nova, onde se situa a Unidade de Produção Industrial – Farmalabor.

O Grupo Medifar desenvolve parcerias com entidades externas, onde envolve os colaboradores e famílias, apoiando vários projetos: Abem, Banco Alimentar, Casa das Cores, Ajuda de Berço, Nariz Vermelho, Dress for Success, Terra dos Sonhos, Novo Futuro e Fundação Gil.

Entre outras atividades, organiza sessões de sensibilização e rastreios (prevenção do cancro da mama, prevenção do cancro da pele, prevenção e controlo da diabetes, tabagismo, hidratação da pele e nutrição e hábitos saudáveis).



A importância da abordagem multidisciplinar da obesidade

■ P. 30/32

Unidade Integrada de Diabetes do HVFX com equipa reforçada



■ P. 14/15



HOSPITAL Público

A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

CH Universitário do Algarve Urgência reorganizada para responder aos períodos críticos: julho/agosto e janeiro/fevereiro

No CHUA aposta-se em novos modelos organizacionais em diferentes áreas. Entretanto, em entrevista, a presidente do CA, Ana Paula Gonçalves (na foto, com o diretor da Urgência de Faro, José Manuel Almeida), garante que "o espírito de missão é fundamental quando estamos à frente de um hospital".



■ P. 6/9

PUBLICIDADE



HOSPITAL PEDRO HISPANO, ULS DE MATOSINHOS

Otorrinolaringologia com qualidade e humanização de cuidados

■ P. 20/23

Dirigido por Delfim Duarte (na foto), eis como o diretor clínico da ULSM, o cirurgião Taveira Gomes, se refere ao Serviço de ORL:

- + Posicionamento exemplar na atividade clínica, de investigação e pedagógica
- + Bons relacionamentos internos, externos e internacionais
- + Gestão de listas de espera (cirurgia e consulta) de "grande rigor"
- + Boa integração com os cuidados de saúde primários

João Almeida Lopes

Medifar quer disponibilizar produtos inovadores e ser referência europeia na produção farmacêutica

■ P. 10



Dominika Kovacs

Takeda: uma empresa para as pessoas envolvendo sempre os doentes

■ P. 12



Na Figueira da Foz 39.ª Reunião Anual da SPAIC com 430 participantes e mais de 100 comunicações



■ P. 33/39

Protocolo de colaboração junta diretores de Enfermagem de Portugal e Espanha

■ P. 28

Associação Europeia de Gestores Hospitalares reuniu em Cascais mais de 1000 congressistas de 43 países



■ P. 26/28